



# 36

## Chasque Pra Dom Munhoz

Gaspar Machado / Airton Pimentel, 1998

“Grande intérprete, cantor e compositor José Cláudio Machado frequentemente cantava esta canção em suas apresentações. Esta lenda da música gaúcha adorava ir no Rodeio de Vacaria e sempre que podia, andava pelo acampamento. Com frequência parava e dava uma canja em alguma barraca. Esta canção está também no álbum ‘Viva Vacaria’ gravado pelo Zé. A letra fala de São Gabriel, mas entende-se o significado dado por ele há todas as querências que ele apeava seu cavalo, e distribuía seu amor por esta terra, sem ter nenhuma obrigação”.

G D7 D7 Em  
Amigo Élbio Munhoz, meu chasque não tem floreio.  
D7 D7 D7 G  
Eu uso bombacha larga, e um chapéu de metro e meio.  
G D7 D7 Em  
Botas de garrão de potro, laço, pealo e gineteio.  
Em D7 D7 G **Introdução**  
E me sustento pachola, na serventia do arreio.

G D7 D7 G  
Por voltas que a vida faz, para açoitar um cristão.  
G D7 D7 G  
Ando cortado dos trocos, freio e pelego na mão.  
G D7 D7 G  
Sem um cavalo de lei, pra visitar meu rincão.  
G D7 D7 G **Introdução**  
O nosso Caiboaté Grande, que trago no coração.

G F F Bb  
( A Tia Maria me disse, que tua tropilha é de lei.  
Bb D7 D7 G  
E o José Rodrigues Ramos, confirmou quando eu pensei.  
G F F Bb  
Em te pedir um cavalo, nesses versos que criei.  
Bb D7 D7 G  
Pra cantar em São Gabriel, querência que sempre amei. )

( ) **Introdução**

G D7 D7 Em  
Entrega pro Tio Adil, lá na Costa do Lageado.  
Em D7 D7 G  
E diz pra Enilda e Silvinha, que eu chegarei afogado.  
G D7 D7 Em  
Num borrachão de saudade, do tamanho do meu pago.  
Em D7 D7 G **Introdução**  
E a Negra Juci que espere, com um chimarrão bem cevado.

G D7 D7 G  
Dom Élbio guarde consigo, que um dia arranco do peito.  
G D7 D7 G  
E pago esta obrigação, que me deixa satisfeito.  
G D7 D7 G  
O pêlo é da tua conta, Baio, Rosilho, eu aceito.  
G D7 D7 G **Introdução**  
Que o velho Moacir Cabral, me fez assim por direito.

G F F Bb  
( A Tia Maria me disse, que tua tropilha é de lei.  
Bb D7 D7 G  
E o José Rodrigues Ramos, confirmou quando eu pensei.  
G F F Bb  
Em te pedir um cavalo, nesses versos que criei.  
Bb D7 D7 G  
Pra cantar em São Gabriel, querência que sempre amei. )

( ) **Introdução**

**Bb D7 Em**

BbF BbD F D A C F# E B E G B E  
T 5 T 3 5 T 5 7 3 T 5 T b3 5 T

**F G G7**

F C F A C F G B D G B G G B D G B F  
T 5 T 3 5 T T 3 5 T 3 T T 3 5 T 3 7